

Mdelo para Armar II

Domingo, 06 de Xaneiro do 2008

MODELO PARA ARMAR IIPOR ERNESTO VAZQUEZ SOUZA desde Valhadolid

"Por esta porta entrou namorado o trobador Fernando Esquio polo ano 1200" (Placa na Porta Minha de Lugo) A. Ponhamos por caso que replicamos um discurso espanholista clássico que se está a pronunciar contra a maldade separatista catalã e basca e a imposição de pensamento quanto língua dizendo que no fundo eles têm medo a desapareição e que por isso agem desse jeito. Falam línguas minoritárias e não têm muita saída. Que não são preocupantes a médio e longo prazo. E que a nós como galegos realmente não nos fazem mal.

B. Indiquemos, porém ao acaso que aos galegos essas atitudes separatistas não nos parecem lógicas dado que nós somos espanhóis.

C. Tomada a conversa à supressa convêm engadir que de facto já era mesmo Galiza Espanha, quando Leom não se repovoara, quando não se tomara Zamora e até mesmo antes de que Diego Rodrigues Porcelos fundara Burgos... Nada que falar de Madrid, Extremadura, Murcia, Andaluzia... em resumo "que teve Galiza Leis antes que Castela Reis"

C. E continue-se dizendo se não vão ser espanhóis os glegos se sem eles não se teria produzido a Reconquista, não teria sido Espanha uma potência militar e diplomática e nem se teria expulsado o Francês que agora celebra o bicentenário.

D. Além do facto inquestionável da presença galega na América onde os espanhóis são gallegos.

E. Engada-se que além disso os galegos não se importam de medos pois não falam uma língua minoritária senão o mais antigo dialecto (pois já entrava Fernando Esquio namorado pela porta Minha de Lugo, quando ainda Lisboa espreguiçava o galego) de um conjunto linguístico com mais falantes que o Alemão e com maior presença no Globo terráqueo.

F. E que por isso os galegos não nos preocupamos no fundo com essas cousas de marcianos de alguém impor ou nos impor línguas e nações.

O discurso funciona em dupla linha. Ando a experimentar cá em Valhadolid. Comprovo que descoloca o espanholismo radical (não é a primeira vez que venho de sentir o terror que o sorriso de um galego pode chegar a produzir) e que além permite integrar o espanholismo galego (que no fundo não é espanhol por muito que queira ser ao jeito "espanhol") dos galegos.

Actividade de repasso

Indique-se a quem pertencem estas duas respostas comentado o anterior texto:

- a. Decididamente os galegos são marcianos.
- b. É o que eu venho dizendo há muitos anos.

1. Varão, galego, 60 anos, votante radical do PP, furibundo "antinacionalista".
2. Varão, castelhano, 60 anos, votante radical do PP, furibundo "antinacionalista".